

EVANGELHO e AÇÃO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS FUNDADO EM ABRIL DE 1988 — RUA
HENRIQUE GORCEIX, 30 — PADRE EUSTAQUIO CEP:
30.750 — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS



ANO I

MAR/ABR — 90

Nº 10

EDITORIAL

Mais uma vez voltamos ao mesmo tema: "Divulgação".

A Doutrina Espírita requer de nós constante trabalho e revisão de conceitos para que ela possa se expandir.

Para divulgar não devemos nos ater tão somente a palavra escrita ou falada. Divulgar é antes de tudo se fazer notar através de obras.

Não existe força maior do que o exemplo que dignifica e impulsiona outros irmãos a nos seguirem.

Procuremos ser vitrines para que possamos ser reconhecidos, não pelo que ostentamos, mas pelas obras que edificamos.

Todos estamos em plenas condições de engajamento na difusão dessa Doutrina maravilhosa que Kardec codificou.

Não deve existir a "fé sem obras" pois se não trabalharmos com afinco nada se expandirá e será conhecido.

O tempo corre aceleradamente, e muitos de nós ainda perdemos o nosso precioso tempo em divagações vazias.

O trabalho está aí para ser feito. Ele espera ansiosamente mãos operosas que se disponham a realizá-lo.

Lamentações e conversas desnecessárias não ajudam em nada.

Aproveitemos o máximo a nossa disponibilidade para o trabalho e não deixemos que as lides naturais nos desanimem, pois Jesus é sempre por todos nós e não nos abandona jamais.

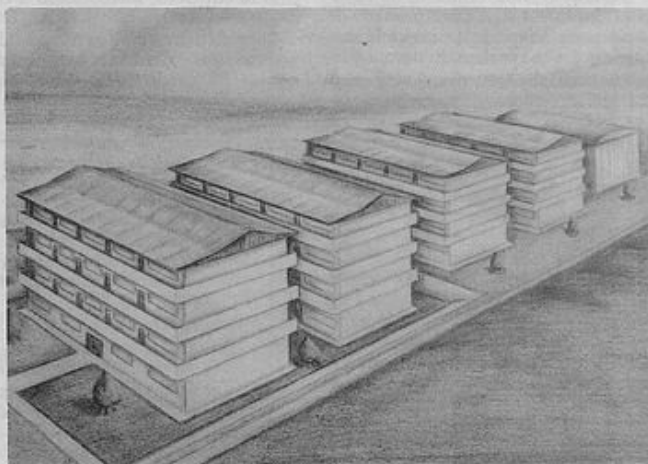
Construindo o futuro

É com muita alegria e emoção que vemos construída toda a parte estrutural do Complexo Educacional da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Resultado de muita luta, trabalho e perseverança, as obras prosseguem com os seus objetivos iniciais de melhorar as condições de vida de nossas crianças e trazer melhorias para a comunidade local. Nosso projeto está materializado e a um passo do funcionamento.

Sempre com o apoio dos nossos amigos espirituais e companheiros de jornada, vimos trabalhando "ombro a ombro, lado a lado", aproveitando esta oportunidade de ajudar-nos e ao nosso próximo. Cumprida esta etapa decisiva de estruturação, os próximos passos serão os de movimentar recursos para o funcionamento pleno. Para isso, já estão sendo programados eventos, rifas e a movimentação empresarial das indústrias, o que será, com certeza, um grande impulso para o término das obras.

O Complexo Educacional será constituído de: Creche, Colégio de 1º e 2º Graus, Colégio Profissionalizante, Ambulatório Médico, Odontológico e Psiquiátrico, Farmácia, Laboratório



A colocação da última laje do quarto prédio foi passo decisivo para a concretização do complexo acima projetado.

de Patologia Clínica, e ainda, Indústria de Telas para Pintura, Indústria Gráfica, Indústria de Roupas para Senhoras. Somos todos parte integrante deste empreendimento, necessitamos ainda mais da união dos nossos esforços em direção ao propósito final. E segundo Emmanuel:

"Lembra-te de que amanhã restituirás à vida o que a vida te emprestou, em nome de Deus, e que os tesouros de teu espírito serão apenas aqueles que houveres amalhado em ti próprio, no campo da educação e das boas obras". Paz e alegria!
Miriam Nunes

NA HORA DA DECISÃO

A situação que vivemos atualmente, nos traz à reflexão como companheira. As atribuições, preocupações, "perdas aparentes", enfim, tudo isso junto, compele-nos a uma atitude cristã, de espírito verdadeiro.

É o momento em que os ensinamentos que povoam nossas mentes, colhidos na seara evangélica, devem ser colocados em prática. É "na hora da decisão" que devemos fazer a seleção do joio e do trigo, separarmos as virtudes das nossas tendências menos felizes e optarmos pela porta estreita. Como é difícil nesse momento a decisão equilibrada, a superação das dificuldades pela compreensão e entendimento des-

ses milésimos de segundos, perante a eternidade que passamos.

Atravessamos crises ao longo de nossas vidas. Qual o aproveitamento que tiramos desses momentos? O que devemos fazer para superarmos com maior eficiência essa situação? Necessário se faz uma renovação mental. Urge modificarmos pensamentos menos felizes, do ganho fácil, da ambição, do egoísmo e substituí-los pelo trabalho produtivo, pelas tarefas que temos como oportunidade de renovação em nosso núcleo espírita bem orientado, do conhecimento evangélico, pela disposição e sobretudo pelo amor ao semelhante.

O conhecimento nos traz segurança, o trabalho nos traz a oportunida-

de da evolução e o amor nos aproxima do Criador. O bom ânimo deve ser uma constante em nossa vida, a alegria deve permanecer sempre que possível ao nosso lado. Mesmo em situações difíceis, procuremos a bênção do aprendizado em cada adversidade e nunca nos lamentemos, pois, a queixa é a doença que corrói nossas conquistas, ou seja, é a inflação do nosso bônus-hora.

Confiemos e trabalhem para que todos unidos no ideal de Jesus possamos juntos atravessar com segurança



qualquer situação, pois sabemos que não existe acaso e se passamos por alguma prova é porque dela necessitamos. Sigamos em frente sempre.

Que Jesus, o Divino Amigo, possa continuar abençoando-nos hoje e sempre.

Paz e alegria!
Luiz Eduardo Pelizer

A semente que germina, vencendo os empecilhos do solo, obtém, mais tarde, o favor do fruto.

"Muito se pedirá àquele a quem muito se houver dado e maiores contos serão tomadas àquele a quem mais coisas se haja confiado". (S. Lucas, cap. XII. vv:48)

Muitas vezes somos chamados a colocar em prática as mensagens de Jesus Cristo. Nesses momentos, duvidamos de nós mesmos, permitindo que o medo, em suas formas mais sutis, nos venha estagnar na caminhada, esquecendo-nos de que, sem fé, todo fardo será pesado para os nossos ombros. Não podemos nos esquecer que estamos em "estágio" neste planeta e que, a todo momento, seremos chamados para desempenhar serviços em diversos campos. Quando percebermos esse chamado, necessário se faz não hesitar, alegando incapacidades.

Lembre-mos, também, da parábola dos talentos. A oportunidade de servir, mesmo que seja com um único talento, é a chave de ouro para a porta da multiplicação dos dons espiri-



tuais, sendo também o exercício maior do livre-arbítrio.

Saber confiar em nossos talentos, mesmo que eles nos pareçam frágeis diante do mundo, é desenvolver a própria fé em Deus, melhorando a condição evolutiva.

Se analisarmos bem as nossas vidas, veremos que o Criador a ninguém deixou estéril, dando a cada um de acor-

do com a sua necessidade. Não Culpe-mos a Deus pelas dificuldades que nós próprios criamos, porque preferimos crer no mal, em vez de cultuarmos o bem e insistirmos nesta conquista.

E, se naquele momento da verdade, verificarmos que não conseguimos praticar, de coração, os ensinamentos do Mestre, sejamos humildes e persistentes.

Trabalhem para que, no momento em que formos chamados, possamos dar muito além daquilo que recebemos.

Levantemos, não permitindo que o desânimo, em suas mais variadas máscaras, nos faça abandonar a caminhada.

Com fé, esperança e amor, multipliquemos nossos talentos para a hora da grande chamada, porque muito se pedirá àquele que muito recebeu. Paz e prosperidade!

Cláudia de Paula

MENSAGEM

Louvado seja o Criador!

Nesta tarde de encanto, luzes espirituais e alegrias, nosso espírito também deseja cantar no mesmo tom do Coral da nossa Fraternidade. Cantar a alegria de sermos também, um fraternista.

Pensam uns que o espírito libertado temporariamente da matéria, está quite com a necessidade de viver com o próximo. Pensam outros, que nesta estrada tão longa da evolução, caminhamos solitários, buscando a luz mais distante, mas nada disto corresponde a realidade. Somos irmãos devedores da misericórdia e da bondade Maior. E necessitamos para o nosso soerguimento e equilíbrio interior, estarmos unidos, coração com coração, amparando o mais próximo, e sendo igualmente amparados pelo próximo mais próximo de nossa vida.

Queridos irmãos, que esta tarde seja uma tarde de consciência mais ampla, nos dizendo o que devemos fazer de nossas vidas, para onde direcionar nossos pensamentos, sentimentos e atitudes. E do mais profundo do nosso ser, da centelha Divina que é Deus em nós, uma resposta há de chegar em som único a todas as nossas almas.

Fique próximo do próximo que está mais próximo de sua vida. Ajude o companheiro que parece estar caído, não o abandone em sua queda. E no amanhã, quando também sentir os joelhos tombados, aceite com humildade a mão amiga daquele que há de chegar e levantá-lo dizendo que o triunfo maior, o triunfo de sempre será o triunfo da fraternidade.

Que este sentimento fraterno possa reinar em cada Culto no Lar. Que não nos esqueçamos jamais, que o Culto realizado na terra, nas casas do mundo da matéria, em primeiro lugar, deverá sempre ser o culto da criança. O adulto vem depois. Que a linguagem seja acessível ao entendimento infantil. E que a criança tenha direito de ser ela mesma, jamais uma miniatura de um ser adulto. Que ela possa dizer inclusive que não está gostando da maneira que o Culto está sendo realizado. Que a criança possa dizer eu quero um Culto com cirandinhas, onde Jesus possa dançar comigo, este é o Culto que me agrada.

E o Culto que há de fazer que no amanhã, eu seja um homem evangelizado na infância. Que o adulto entenda a criança e não exija tão somente que a criança tenha que entender o adulto.

Que Jesus nos abençoe e que a Fraternidade possa ser isto, um sentimento real, vivo e forte, em todas as nossas almas, dos encarnados e desencarnados.

Louvado seja o Criador de nossas vidas! Assim seja!

Neio Lúcio

* Mensagem recebida pelo médium, Lúcio dos Santos Teixeira, em 20.08.89

RCE

A Reunião de Consulta Espiritual acontece na segunda segunda-feira de cada mês com a participação da direção espiritual, presidente, médiuns e conselheiros da F.E.I.G. Essas reuniões têm por objetivo:

— Orientar a todos os

departamentos da Casa na condução das tarefas.

— Analisar e avaliar as orientações que são encaminhadas através do receituário das reuniões públicas objetivando apreciar cada caso especificamente.

— Encaminhar os médiuns, após a avaliação de suas mediunidades, às reuniões específicas para o seu desenvolvimento ou tratamento.

Cumpra-nos observar ainda, que todos os departamentos da Casa seguem rigorosamente as orientações da espiritualidade. Poderíamos afirmar que essa reunião é a viga mestra de sustentação da nossa F.E.I.G. pela responsabilidade e dedicação da equipe espiritual sob a diretriz do nosso mentor Glacus. Que Jesus continue amparando a todos nós!
Wanda Sardinha

Evangelho e Ação

Publicação bimestral da Fraternidade Espírita
Irmão Glacus.
Editada pela Diretoria de Divulgação.
Presidente
Alfredo Gaviorno Freitas
Diretor
Neiry Teixeira
Editor Responsável
Cristina Maria Camargos Diniz e Silva
Jornalista
Edna Maria Rocha Feres Ragil — Reg. n.º 4017
Equipe de Redação
Cláudia de Paula
Enio Wendling
Regina Silva
Tânia Regina Leroy Gatti
Míriam D'Ávila Nunes
Expedição
Ângela M. Felizardo
Rosa Ricci
Diagramação
S/A Estado de Minas
Ilustrações
Randfleymar da Cruz
Rua Henrique Gorceix, 30
Padre Eustáquio
CEP 30750 — BH — MG — Fones
(031) 462-4327 — 462-6868 — SOS Preces.

O Nosso dia-a-dia

Resumimos a seguir as nossas tarefas de auxílio ao próximo:

- Creche casulo: com aproximadamente 100 crianças;
 - S.O.S. Preces: Terapia pelo telefone 462-6868, de 8 às 23 horas;
 - Dentistas diariamente;
 - Médico três vezes por semana;
 - Sopa aos pobres todos os sábados;
 - Distribuição de roupas, alimentos, calçados, remédios etc;
 - Construção de moradias;
 - Cursos de corte e costura, tricô, trabalhos manuais, datilografia etc;
 - Corte de cabelo e unhas;
 - Reuniões públicas de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes;
 - Reuniões públicas da mocidade, sábado às 17h;
 - Evangelização para crianças em diversos níveis.
- E nossos objetivos futuros incluem, ainda:

- Um colégio de 1º e 2º graus para 2.300 alunos;
- Um colégio profissionalizante para 2.700 alunos;



O atendimento odontológico aos necessitados é feito por voluntários — presença e dedicação

— Ambulatório para atendimento integral ao doente.

Todo atendimento realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações na secretaria da F.E.I.G. ou através do telefone 462-4327.

Ama sempre para que possas compreender sempre mais

A evolução da humanidade

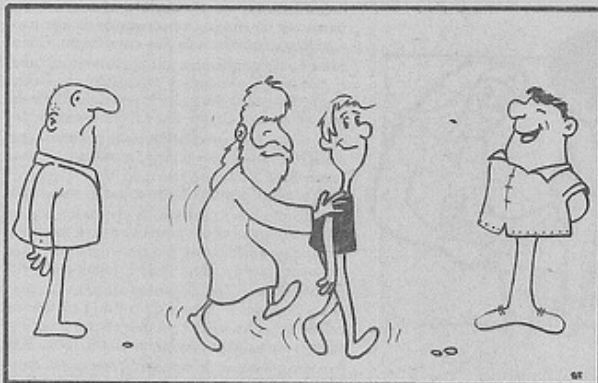
Procurando analisar os fatos ocorridos na história, podemos observar que a humanidade passa por um processo evolutivo, seguindo uma ordem natural das leis imutáveis de Deus. Não observamos milagres, prodígios, nem fatos sobrenaturais, apenas um processo natural e contínuo de evolução.

Antes da chegada a este planeta, daqueles que comporiam a humanidade, a terra já havia sofrido inúmeras transformações e revoluções até que atingisse a condição de abrigar os encarnados que viriam usufruir dessas condições, afim de realizarem o seu aprendizado.

Podemos dividir a passagem da humanidade pela terra em fases distintas como: fase dos selvagens, fase da lei de justiça de Moisés, fase da lei de Amor de Jesus e a fase de esclarecimento com o Espiritismo. Referindo-nos à fase dos selvagens, vamos constatar que já trazíamos a crença na existência de um Ser superior. Já havia a adoração de animais e de objetos, existiam os símbolos e toda uma superstição em torno do desconhecido.

Mas a Providência Divina sempre nos conduziu para que de fato chegássemos à conquistas definitivas, e assim a inteligência do homem foi dilatando, mas faltou a justiça entre os homens. Não havia o respeito moral nem o material, apenas a lei dos mais fortes vigorava. Foi então que um missionário de Deus, trouxe ao povo o conhecimento de algumas leis básicas, leis Divinas e imutáveis, que deveriam ser observadas por todos. Passamos para a fase de justiça de Moisés. Mas Moisés o missionário, associou à estas leis Divinas algumas leis próprias dos homens, com a finalidade de conter o povo pela força. Sob este tipo de controle vivemos muitos séculos, guardando em nossas mentes e corações todo aprendizado obtido de acordo com a nossa capacidade de entendimento, através do sofrimento físico e moral.

Cançados dos sofrimentos, veio em nosso socorro e auxílio, aquele que é o nosso irmão Maior e o nosso Mestre amável, Jesus. Veio mostrar-nos uma lei Divina que desconhecíamos, a lei do amor. Entramos então na fase da lei de Amor e ainda não possuíamos condições plenas, de receber do Mestre Jesus, todo o ensinamento. Mas Ele, entendendo as nossas incapacidades, falou-nos através das parábolas, para que com o passar do tempo e com o nosso desenvolvimento, pudéssemos no futuro, decifrar os ensi-



namentos e vir as sementes germinarem.

Guardamos então as sementes que foram lançadas no seio da humanidade, e o tempo, nosso aliado nas conquistas, nos auxiliou mais uma vez. Muitos séculos se passaram, e o progresso dos homens no sentido material e intelectual se fez notável. Os cientistas faziam descobertas espetaculares, a inteligência atingia níveis nunca alcançados. Com o raciocínio avançado, surgiram então inúmeras indagações. Muitas perguntas se faziam e as respostas não eram satisfatórias. Quanto mais se descobria, mais dúvidas surgiam e os homens entendiam que estavam muito afastados da verdade. Os sofrimentos físicos e morais eram intensos.

Surgiu então a fase do esclarecimento com o Espiritismo. Estando a Doutrina Espírita sob o controle da espiritualidade superior, ela se coloca fora da influência dos erros dos encarnados e desta forma torna-se um guia seguro para que a evolução se realize. Tomando o Cristianismo como roteiro insuperável, os Espíritos amigos vêm descortinar os nossos olhos para as verdades contidas no precioso Código Moral, o "Evangelho". Com o advento da codificação da Doutrina Espírita, podemos observar uma nova fase se aproximando. A espiritualidade nos afirma que com a chegada do terceiro milênio, grande transformação ocorrerá no planeta, que se transformará em planeta de regeneração.

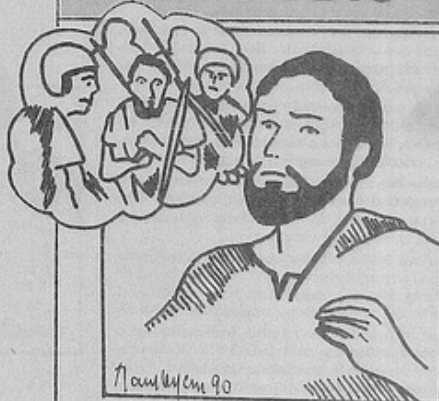
Sabemos que as mudanças de fase não são bruscas, e assim podemos observar

que estamos numa autêntica transição, passando de uma fase de dores e sofrimentos vários, para uma outra de paz, de harmonia.

Notamos claramente no nosso meio, dois agrupamentos distintos, um com inclinação ao bem e outro extremamente endurecido no orgulho, no ódio, no ciúme. Jesus afirmou que haveria a separação do joio e do trigo, é o que comprovamos na atualidade, pois aqueles que estão reencarnando, já demonstram em pouca idade, um grau de adiantamento superior. Assim, desde a codificação vem se travando uma luta intensa entre aqueles que começam a despertar para as realidades e aqueles que preferem continuar nos caminhos obscurecidos da comodidade e da perversidade. Nota-se porém, que predomina a tendência para determinado fim: o da unidade, o da fraternidade, o da harmonia. No entanto, para nos tranquilizar, chegam esclarecimentos mostrando que os afastados pelos atos da maldade, serão abrigados em outros mundos embora inferiores, mas que oferecerão condições para o adiantamento dos que desejarem. Habitaremos a terra evoluída ou os mundos do sofrimento e da dor, conforme nossas obras e aprendizado. A passagem será natural, lenta e com o auxílio de todos aqueles que estão no plano espiritual e já evoluíram muito mais do que nós. Que todos nós encarnados e desencarnados, à caminho da evolução, possamos unir nossos corações no amor de Jesus!

Evandro Machado

REFLEXÃO



Na nossa pressa cotidiana, estamos sempre querendo avançar, superar a nós mesmos, caminhar a passos largos. Nada mais natural, não fosse a nossa pressa e afobação em conseguir atingir os objetivos a que nos propomos.

Se pararmos para pensar poderemos verificar que nada se constrói de um dia para o outro. Assim somos nós, espíritos em evolução constante. Trazemos em nossa bagagem todas as tendências boas ou más. E trabalhar em nosso próprio benefício demanda tempo, paciência, disciplina e observação. A vida não deve ser vivida aos borbotões, em correrias e atropelos. Sempre que possível devemos refletir sobre o que fazemos e para que o estamos fazendo. Isso não implica de maneira nenhuma em acomodação a título de reflexão. A palavra chave é "ponderação".

Seguir a passos pequenos, firmes e seguros é bem melhor do que correr em demasia deixando para trás as paisagens que o caminho possa nos oferecer.

Prestar atenção a cada ato, palavra ou atitude nossa perante as diversas situações que a vida nos oferece, é estar dando excelente oportunidade aos nossos espíritos de evoluir sempre.

Não seremos espíritos iluminados de um dia para o outro. A criança não nasce andando, é necessário que o aprendizado se faça primeiro. E o aprendizado requer tempo, esforço e trabalho. Assim é o nosso espírito, precisamos aprender para evoluir. Agarrar o mundo com as mãos é tarefa impossível para uma vida apenas. Tenhamos calma e sigamos seguros para que a nossa encarnação seja realmente um ganho para os nossos espíritos. E que Jesus nos ampare sempre.

Cristina Diniz

NOSSOS MENTORES

Jerry Labate

De origem norte-americana, Jerry Labate encontrou no Brasil, mais precisamente em Tarumirim, a sua segunda Pátria. Ali adquiriu terras e montou a sede de sua fazenda denominada "Eureka" ou "Achei".

Pessoa extremamente dedicada à Doutrina Espírita, teve participação importante na constituição do Grupo Fraternidade Joseph Gleber que se situava em sua fazenda. Dirigiu também o Grupo José Grosso de Caratinga.

No Grupo da Fraternidade Joseph Gleber foram realizadas inúmeras reuniões de efeitos físicos ou

materializações através do médium Fábio Machado.

Jerry Labate teve uma vida de lutas intensas e enorme dedicação à Doutrina. Desencarnou aos 86 anos encerrando assim a sua passagem de trabalho e elevação aqui na terra.

Esse espírito extraordinário, hoje labutando no plano espiritual, é um dos mentores que compõe o quadro de tarefeiros da F.E.I.C., sendo responsável por uma das inúmeras equipes de visitas à enfermos da casa.

Ao querido Jerry o nosso abraço e alegria por tê-lo conosco.

Ontem foi a lição, hoje é a oportunidade. Faça o melhor que possas, serve, ama e confia

Liberdade — Igualdade — Fraternidade — Caridade

Deus, na Sua incomensurável bondade, dou-nos a inteligência, dom inigualável reservado somente aos homens em toda a Sua criação. Somos assim, o componente mais valioso e mais importante participe do equilíbrio e harmonia universais. Desta inteligência exclusiva, herdamos o raciocínio, o discernimento, a razão. Estes ingredientes fundidos no cadinho das vivências sucessivas, levam-nos ao exercício das ações pertinentes ao nosso objetivo primordial do desenvolvimento interior e do crescimento coletivo.

Para tanto, estruturamos nossa caminhada pelo livre arbítrio; somos donos e senhores de nossos destinos, sujeitos ao juízo implacável da lei de causa e efeito, macerando nossa alma, formando nosso rumo, indicando-nos o senso comum das necessidades do aprimoramento constante, paulatino e gradativo. Ações e reações equilibrando o nosso comportamento vivencial. Responsabilidades e deveres dimensionando a nossa conduta diante das coisas essenciais e primordiais, de acordo com nossas necessidades individuais e coletivas. O homem se arrasta, através dos tempos imemoriais; mineral, vegetal, animal. A alga marinha, a ameba, as vestimentas físicas primitivas, os recordes materiais, as conquistas brilhantes dos feitos científicos e intelectuais.

Leis inexoráveis de Deus. Causas e efeitos. Ações e reações. Aprendizado lento e paulatino.

Surge a luz brilhante e radiante.
Surge o Evangelho de Jesus!

Das necessidades básicas de sobrevivência superadas pelas conquistas evolutivas, materiais e espirituais, o homem busca agora os valores essenciais, no sentido mais amplo, para as verdadeiras conquistas de sua trajetória.

Assim, caminhamos lentamente em nossas conquistas, na busca da verdadeira essência, daquilo que é a libertação de nossos espíritos das amarras do primitivismo bárbaro, dos instintos animais, para a racionalidade-compreensão das coisas que são realmente importantes e significativas em nossa sinuosa trajetória existencial.

A nenhum de nós é permitido o estacionamento, a improdutividade, a omissão. Ou marchamos destemidos e corajosos, superando as nossas fraquezas, dificuldades, angústias e sofrimentos, conseguindo êxito pelos nossos esforços e merecimentos, ou seremos compelidos pela dor, compulsoriamente, a seguir marchando, mesmo assim ainda que penosamente, no crescimento e desenvolvimento, na direção de Deus, nosso Pai Amoroso e bom. Nessa seqüência imperiosa de reencarnações sucessivas, de aprendizado constante de existências proveitosas, seguimos livres:

Liberdade

Deus concedeu-nos a oportunidade da escolha, pelo livre-arbítrio de traçarmos o nosso seguimento através do tempo e do espaço. Somos livres para decidir entre o bem e o mal. Somos livres para seguirmos o caminho que nós mesmos traçamos. Deus na Sua infinita bondade, confiou-nos a bússola e o termômetro; a liberdade e a consciência, a causa e o efeito. Cada tropeço há o degrau da oportunidade. A cada falha ou fraqueza, torna-se possível o despertar da percepção para o discernimento pela razão. A indecisão e ao medo, contrapõe-se a consciência dos valores essenciais adquiridos.

Não existe paradoxo na sabedoria de Deus. Nossa liberdade é completa. Na ajuda e no amparo do Pai, na Sua benevolência e justiça, temos em nossas mãos o começo, os meios e os fins. Na liberdade, os parâmetros, o conheci-



mento, os limites. Podemos ultrapassar estes limites, desprezar os parâmetros, cair e levantar, retardar ou apressar nosso desenvolvimento. Somos livres. Cabe-nos usufruir produtivamente da liberdade, dádiva incontestada de Deus, na valorização de nossos méritos na caminhada. Na liberdade não existe censura, mas aprendizado. Não devemos julgar, muito menos condenar. Somos livres até mesmo para errar e recebermos a oportunidade de reformular e acertar. Somos livres para aceitar e perdoar. Somos livres para "viver" e amar.

Igualdade

Não existem discriminações nem privilégios na lei divina. Somos todos iguais. Carentes e necessitados, dependemos da compreensão e da justiça, do bem e do amor. O caminho é aceitação plena das palavras e dos ensinamentos de Jesus. "Somos duas finalidades básicas da essência de Deus, amor e amor. Amor a Deus e a nosso irmão. Todo o Evangelho do Mestre se resume a estas finalidades precípua e essenciais. O ensinamento do Evangelho é o meio de entendimento dessas verdades. É o caminho para se alcançar a efetiva condição de nossa filiação legítima ao Pai, generoso e bom. Qual delas é a mais importante ou legítima? Não há como diferenciar ou preferir; são básicas. Não há dependência, ou preferência; são imperativas. No entanto, estamos fisicamente mais próximos do outro em semelhança, podemos tocar, ver, sentir o nosso irmão. Podemos visualizar e perceber suas alegrias, suas conquistas, seus sofrimentos, suas dores. Podemos conservá-lo e aceitá-lo. Podemos através dele sentirmos a presença de Deus em nossas vidas. Na nossa pequenez, não temos capacidade de penetrarmos a intimidade de Deus. Carece-nos a plenitude do amor, da justiça, da razão. Somos aprendizes da plena conscientização das coisas. Somos ainda, fagulhas no equilíbrio da harmonia universal. Partilhamos de Sua essência divina e somos incapazes do entendimento de Sua grandeza infinita. Somos parte de uma obra que não conseguimos dimensionar.

Como então podemos amar ao nosso Deus único, indivisível, supremo — Inatingível? Pela obra se prejulga o autor. A natureza de Deus é o universo que sentimos. É o ombro invisível que nos ampara, é a energia que nos mantém vivos.

A natureza de Deus é o efeito da causa. Em nós mesmos está a perfeição de Sua justiça, de Seu amor. Nas suas moradas há aproximação desejada. N'Ele o eterno. N'Ele o criador. N'Ele a prevalência e a razão de todas as coisas. N'Ele a eterna vigilância, o eterno saber.

Somos parte desta obra. Participe e parte desta realização, que nos leva a alcançar Suas moradas, na edificação constante do aprimoramento e equilíbrio de Sua construção. Constituição de predicados inimagináveis no bem e no amor. Podemos imaginar a Deus, conhecê-lo na nossa própria potencialidade de ser. Vejamos o Cristo. Ele é o que seremos. Jesus é o caminho e o espelho onde podemos nos refletir e ao mesmo tempo, enxergar a Deus nosso Pai.

E o nosso irmão? É ele a parte como nós da criação mais perfeita. A ele como nós se destina o lugar reservado. O nosso é também o seu caminho. Nosso é o seu rumo na complementação da obra. Nele o espelho e o reflexo do que somos, de nossas atitudes e ações. Ele é também o caminho e a luz. Luz que se reflete em nós outros na percepção e no conhecimento das coisas essenciais de Deus. Ele é o guia e a causa de nossas obras a um só tempo. Vejamos nele a própria imagem da trajetória: Jesus nosso Mestre de sabedoria e de amor. O irmão e o Mestre mais próximo. Ele é o ensinamento e a medida de nossas obras. É ele o condutor em nossas realizações. Ele é o meio pelo qual configuramos a razão de nossa existência. É o próprio efeito de nossas realizações interiores. É o objetivo, o meio. A finalidade é o conjunto, Deus e nosso irmão.

Cresçamos nele. Aperfeiçoemo-nos nele. Que seja ele o nosso espelho, a imagem viva de Jesus.

Ele é o degrau. Separemos dele o obstáculo. Somos iguais, eu e ele. Todos nós e o pastor. Nós e Jesus. Amemos nosso irmão e cheguemos ao entendimento da essência, partilhando das glórias eternas do Pai.

Irmão em Jesus, irmão em Deus. Irmãos em todos os sentidos. Na Sua essência universal. Irmãos em todos os momentos. Irmãos no crescimento. Irmãos no desenvolvimento. Irmãos em nosso ser mais íntimo, mais real. A afirmativa sublime, o amor universal, abrangente, amplo, definitivo. A igualdade subentende-se a elevação de nossas vontades maximizadas no amor sublime universal. Sem fronteiras, sem preconceitos, sem egoísmo, sem privilégios, sem subterfúgios. A igualdade confirma nossa integração total na obra de Deus. A plena compreensão da igualdade, eleva-nos à condição de entendimento completo das coisas de Deus. Desta forma, nós e o irmão seremos um. Complementamo-nos um no outro. Ele e eu, valores essenciais da existência. Nosso crescimento individual se completa no coletivo. Não temos como evoluir sem ele. É ele, nosso irmão, a dimensão de nós mesmos. Nós somos o que ele aproveita de nós. Nosso irmão se nutre primordialmente do pão do amor de cada dia. Nosso amor se faz profícuo e verdadeiro quando nós e o irmão formos uma só luz, um só caminho.

De mãos dadas somos mais fortes. A luz que brilha é mais intensa. No amor o todo se apresenta sempre maior e mais intenso do que as partes que o compoem.

Igualdade: Deus, Jesus, nós e nosso irmão. Esta é a consequência vital. O começo, os meios, o fim. A finalidade compreensiva de todos os segredos e mistérios universais.

Fraternidade

O sentimento e a razão. A fraternidade representa a ação objetiva na igualdade. É a obra do igual. É o sentimento alternativo para se complementar a obra no bem. O bem é a doação fraterna. Fraternidade é aceitação. Aceitar o irmão com todas as suas virtudes, suas mazelas, seus erros, suas fraquezas.

É ânimo nas dificuldades. É alegria nas conquistas. A fraternidade é obra-prima da inteligência.

É a excelência da razão, a fraternidade é antagonista à omissão. É a demonstração do igual. Quando adotamos o irmão, compreendemos a sublimidade do amor. Somos a seara e o trigo, o sentimento e a razão. A fraternidade é o efeito na sensibilidade. É a libertação dos sentimentos negativos, do egoísmo, do orgulho, da vaidade. Por ela, desfaz-se em nós a névoa da ignorância. Alumia-se em nós a luz da razão. Conquistam-se valores essenciais. Não há "desperdício" de sentimentos. Dominam-se as emoções. Direcionam-se as energias positivas. Cristalizam-se os fluidos benéficos. Purificam-se as essências vitais. Vivificam-se a paz e a harmonia universais. A fraternidade total é elo de conduta. Corrente benigna que nos leva a Deus. Jesus entre nós, mostrou a utilidade da vida. Em todas as suas pregações, em todos os seus ensinamentos, mostrou-nos a verdade incontestada; fraternidade e amor. Foi Jesus o mais fraterno de todos os irmãos, e, derramou sobre nós o amor celestial de Deus. Viveu como irmão e só assim, voltou ao seio do Pai. No irmão e no Pai, o caminho, a verdade, a vida.

Caridade

"Fora da caridade não há salvação". A liberdade, a igualdade, a Fraternidade são sementes. A caridade é o fruto. Fruto saboroso do amor. A fraternidade é adoção. A caridade é doação. Eu me entrego ao irmão. Sou o instrumento do igual. Na doação, o perdão. No perdão, a aceitação. Na aceitação, a fraternidade. Na fraternidade, a libertação. "Fora da caridade não há salvação". A caridade é a causa e efeito. A caridade é a confirmação do amor. É ela a finalidade dos objetivos. É ela o próprio objetivo de nossas vidas. Extrapola os planos existenciais. Transita pelas mais altivas moradas do Pai. A caridade é, a um só tempo, coração e razão. Liberta, iguala, irmana. Na caridade o coração fala com os olhos do amor. A caridade é a atitude, é a ação. Fruto do amor, sacia a fome do irmão. Fruto do amor, agasalha seus sentimentos. Fruto do amor, coisola seus sofrimentos. Fruto do amor calça suas virtudes. Fruto do amor, acolhe suas fraquezas. Fruto do amor, nutre suas esperanças. Fruto do amor, distribui fartamente a colheita do bem. A caridade é a escolha da trajetória. Ela é expressão mais viva da presença de Deus, no mais íntimo de nosso ser interior. É Jesus agindo por nosso intermédio. Quando o Mestre pregava as verdades de Deus, exaltava a liberdade, a igualdade, a fraternidade. Quando se doava, curava, agia, praticava a caridade. A caridade é o gesto de amor de Deus, personificados nos gestos de caridade do Mestre Jesus. A caridade é a demonstração do amor, impessoal, amplo, sereno, magnânimo. A caridade é o espelho da alma. É o conjunto de virtudes que exercita o amor verdadeiro. Quando a rainha de Sabá encontrou a sabedoria de Salomão, se extasiou diante da grandeza do templo. A caridade é a obra do amor vivenciado. É o templo que auxilia, acolhe, abriga as nossas necessidades. Conforta-nos em nossas quedas. Minimiza nossa pequenez e recompensa nossos esforços. A caridade dinamiza a benevolência, classifica nossos deveres, escolhe nossas responsabilidades. Faz-nos frutos do amor pelos méritos do trabalho realmente produtivo. Somos todos frutos da caridade de Deus, pratiquemos a caridade, frutifiquemos no amor.

"Fora da caridade não há salvação".

Welber Teixeira

Não nos cansemos de aprender, entendendo que o progresso da alma é infinito no espaço e no tempo

Orientação e vida

Muitos companheiros solicitam orientação do céu para a vitória nas lutas da Terra, mas, em verdade, não necessitam tanto de novos roteiros exaltadores e sim de ação mais intensiva na construção do bem.

O caminho é o mundo...
Mundo-escola e mundo oficina, em que valiosas oportunidades felicitam a alma, interessada na própria sublimação.

Não nos detenhamos na expectativa dos que adoram o Senhor, sem qualquer esforço para servi-lo. Ele próprio legou-nos com a Boa Nova, o mapa luminoso para a romagem da Terra.

Libertemos a claridade que jaz encoberta em nossos corações e avancemos.

Há espinhos, reclamando o trabalho eficiente de extinção. Feridas que pedem bálsamo. Aflições que mendigam paz. Pedras à espera de braços amigos que as removam.

Há mentes encarceradas na sombra, rogando o concurso iluminativo.

Há crianças abandonadas, implorando socorro para consolidar as bases em que recomçam a vida.

Quem estiver procurando a inspiração dos Anjos, não se esqueça dos lugares de provação, onde os Anjos colaboram com o Céu, diminuindo o sofrimento e a ignorância na Terra.

Agir no bem é buscar a simpatia dos Espíritos Sábios e Benevolentes, encontrando-a.

Se Jesus não parou em contemplação inoperante, transitando no serviço ao próximo, da Mangedoura até a Cruz, ninguém aguarde a visitação dos Mensageiros Divinos, paralisando as mãos na esperança sem trabalho e na fé sem obras.

A espiritualidade é problema de boa vontade e concurso fraterno, porque somente buscando trazer o Céu ao mundo, pela nossa aplicação justa ao bem, é que descobriremos a estrada verdadei-



ra que nos conduzirá efetivamente ao Céu.

Em todos os episódios que pareçam contrários, guarda serenidade e paciência, porquanto dia virá no qual reconhecerás que todos os obstáculos que te impediram o acesso ao que mais desejavas e não tiveste, foram bênçãos de Deus para que hoje usufruas as vantagens que tens.

Jóia/Francisco C. Xavier/Emmanuel

RELATO ESPIRITUAL

Hoje, ao me exteriorizar, reencontrei com alegria quatro espíritos tarefeiros da F.E.I.G. Eles são guardiães e enfermeiros que atuam, principalmente, com os nossos irmãos em desespero que pretendem dar cabo às suas vidas. Têm também um dedicado trabalho junto aos irmãos do S.O.S. Preces.

Pude lembrar, ainda no plano espiritual, como conheci os espíritos acima descritos.

Há muitos anos atrás, ainda me encontrava na tarefa mediúnica no Centro Espírita Oriente, quando vi adentrar o salão de reuniões, quatro crianças carregando uma maca. As crianças eram nordestinas e atendiam pelos nomes de João, Ana, Dica e Sílvia. Observei que da boca dos espíritos até o estômago, havia um facho de luz.

As crianças caminharam até bem perto da mesa de trabalhos do Centro e, apesar de serem de tamanhos diferentes, a maca que carregavam vinha numa só altura, permitindo que todas elas a segurassem. Nesse instante o mentor Palminha se aproximou deles e falou: "orem". Eles então em uníssono disseram: "Papai e mamãe, nós lhes perdoamos e que Jesus lhes perdoe também".

Em seguida a maca se abriu e eu pude ver quem eles carregavam. Eram os dois espíritos que haviam sido seus pais na última encarnação. Eles estavam completamente presos um ao outro e se culpavam pelo que haviam feito. Imediatamente os espíritos de Scheila e José Grosso retiraram os espíritos da mulher e do homem respectivamente da maca em que se encontravam.

Logo após essa cena, Palminha me informou que os pais haviam dado veneno para as crianças beberem e suicidaram-se em seguida. Eles praticaram esse ato devido à penúria em que viviam e à fome que estavam passando. E se culpavam pelo ato cometido.

Palminha explicou ainda, que o perdão das crianças fez com que o facho de luz que saía de suas bocas, se expandisse e tingisse os pais tranquilizando-os um pouco. E foi nesse momento que eles puderam ser ajudados.

Para maior esclarecimento, fui informado de que os pais das crianças renasceriam como xipófagos devido ao ódio que nutriam um pelo outro pelo que fizeram, podendo assim, resgatarem o seu passado.

Por isso, ao me reencontrar com os espíritos das crianças, agora já adultos e trabalhando, senti imensa alegria e recompensa pelas cenas vistas há tanto tempo.

Que Jesus nos abençoe!
* Os relatos são feitos pelo médium Ênio Wendling quando da realização do receituário mediúnic, nas reuniões públicas. O seu espírito exterioriza-se, sai do corpo, e tem oportunidade de encontrar e conversar com outros espíritos.

Conhece-te a Ti Mesmo

"O homem, via de regra, não se recorda do seu passado, mas tem uma "vaga lembrança" do que lhe ficou para trás, na Ampulheta do tempo". (Livro dos Espíritos — 218)

Observando-se a questão acima com boa vontade, pode-se avaliar no hoje o que se foi no passado e ainda vislumbrar o que poderá ser o amanhã mediante as ações praticadas no presente; pois a vida é patrimônio de cada espírito que dá a ela a direção que melhor lhe convém.

A memória é um disco vivo que fotografa as imagens das ações e recolhe o som de tudo quanto se fala e se ouve. No corpo físico o conhecimento do passado é pequeno, pois a recordação de dívidas, lutas e quedas poderá fazer com que a criatura tenha dificuldades de adaptação em nova encarnação. A misericórdia de Deus proporciona o esquecimento "temporário" do passado para que se possa recomençar com segurança novas experiências.

As tendências e qualidades podem revelar o que a criatura foi no passado e o estado pessoal reflete sempre a escolha íntima, detentora ainda de velhas dificuldades e terríveis inibições, na ordem do aprimoramento iluminativo.

O registro nos arquivos da consciência dos atos bons ou ruins praticados, persevera no exterior da vida atual através dos efeitos. O ontem atuando no hoje e certamente o hoje no amanhã é a lei de causa e efeito agindo, quer queiramos ou não. Escuro ou brilhante o passado desponta no presente, mostrando a realidade do ser.

A Doutrina Espírita é capaz de transformar a perspectiva do futuro. O Evangelho de Jesus traz o remédio necessário para a cura das almas enfermas. Estudá-lo e vivenciá-lo é o único meio

para galgar com brilho e segurança as imperfeições das almas distraídas, e esta conquista cabe somente a cada um, exclusivamente a cada um realizar.

Quando a crença transforma a certeza das verdades eternas que são reveladas no Evangelho, então a modifica-



ção interior se enriquece e a alma perante a grandiosidade de Deus reconhece a sua pequenez. Meditemos...

Paz, equilíbrio e alegria!
Neiry Teixeira
Fonte de consulta: "Os Mensageiros" — André Luiz/Chico Xavier

Espaço Jovem

Desinformação e Educação Sexual

A sexualidade é tão abrangente como a vida e se inclui entre os aspectos a serem desenvolvidos no vasto processo educativo.

Existem fatores positivos favoráveis a esse processo bem como elementos negativos que influem em sua ordem. Assim, a omissão, o falso moralismo, o silêncio dos pais e a pornografia se alinham entre os fatores mais prejudiciais à educação. Esta última, dissocia o sexo do amor, levando o homem a reduzir-se numa expressão instintiva, enfatizando o anormal como natural. Endeusa o prazer como um bem em si, objetivando a felicidade humana sem maiores perspectivas.

Aqueles que promovem a pornografia ocultam na realidade interesses outros, para fazer do instinto do ser, do

apetite sexual, área comercialmente explorada. Nem tudo é pornografia. Devemos usar o bom senso para distinguir entre uma e outra coisa. Às vezes, os jovens sozinhos não têm condições de se postarem frente a ela e se resguardarem de seus efeitos. Necessitam de amparo, orientação e amor por parte daqueles que os cercam.

O caminho adequado para extirpar esse mal, consiste em sedimentar nos corações valores positivos facultados pelo Evangelho ressaltados pela Doutrina Espírita. O amor ao semelhante deve ser a base da educação e assim, mais fácil será distinguir o que a ele conduz daquilo que dele se afasta.

"Amai-vos, este o primeiro ensinamento, instruí-vos, este o segundo".

A fé nos confere consolação, mas nos reveste de responsabilidade, a que não podemos fugir.



Cartas do Leitor

Prezados Senhores,
Que a paz de Deus esteja convosco!

Sirvo-me da presente, para entregar-lhes cheque anexo como colaboração espontânea de minha parte em prol desta gigantesca empreitada que é a vossa obra assistencial!

Ao acompanhar o desenrolar de vossa obra no jornal "Evangelho e Ação" me regozijo moralmente ao ver o quanto é importante aqui na terra que um punhado de poucas pessoas decididas e com uma finalidade útil e objetiva possam organizar-se ao "Bem do Próximo".

Lembro-me de uma complexa e comprida pergunta do Livro dos Espíritos em que a resposta foi simples e direta: "Numa sociedade organi-

zada segundo as leis do Cristo, ninguém deveria morrer de fome".

Assim sendo, vemos o quanto ainda deve ser feito em nossa sociedade para melhorar a situação dos nossos irmãos menos afortunados. E é com o espírito pleno de reconhecimento diante da magnitude da obra que V.Sas. estão fazendo, que despeço-me não sem antes desejar votos de prosperidade para o ano em curso.

Atenciosamente,
Alberto Martinez Sagrañ
São Paulo — SP

Prezado irmão,

Foi com imensa alegria que recebemos sua carta cheia de palavras de bom ânimo e votos de sucesso para as obras assistenciais da F.E.I.G. Que Jesus continue nos amparando, para que as obras possam prosseguir levando o conforto, a paz e alegria a todos.

A redação

NOTÍCIAS



A Peti Editora está oferecendo aos leitores novos lançamentos literários e reedição de outros. Vale a pena conferir. A Peti edita ainda o seu boletim de divulgação "Nova Luz" que é enviado gratuitamente a todos os confrades cadastrados. O endereço da Editora é: caixa postal 8414 — Cep 01051 — SP — telefone: (011) 277-0346.

Está sendo veiculado todas as terças-feiras às 22:30 horas, pela Rede Manchete de televisão o programa "Fronteiras do Desconhecido". O programa é uma encenação de casos verídicos trazendo belas mensagens espíritas. É mais uma porta se abrindo para a divulgação da Doutrina Espírita.

CURSOS

Estão em andamento os cursos de corte e costura, datilografia e para gestantes ministrados pela F.E.I.G. gratuitamente aos irmãos mais carentes. Eles terão turmas renovadas ao longo de todo o ano. Os interessados podem procurar a secretaria da Fraternidade ou ligar para o telefone: 462-4327 para maiores informações.

I Festival de Pipoca

Foi realizado no dia 01.04.90, o primeiro Festival de Pipoca da F.E.I.G. O Festival foi coordenado pela Mocidade Espírita Joanna de Angelis, que brilhou na organização e participação do evento. Além da pipoca, as barracas promoveram a venda de salgados e refrigerantes. A renda desse evento foi revertida para as nossas obras sociais. Obrigado a todos que participaram.



Cantinho da criança

Allan Kardec sempre foi um trabalhador incansável. Levantava-se no verão ou no inverno, invariavelmente às quatro e meia da manhã. Era dedicado à família e aos trabalhos doutrinários.

Em 1864, além de uma pequena brochura — resumo da Lei dos Fenômenos Espíritos — Kardec publicou o livro "O Evangelho Segundo o Espiritismo". Neste mesmo ano, o missionário Kardec visitou e propagou a doutrina em diversos países vizinhos.

Em agosto de 1865 foi publicado um novo livro, O Céu e o Inferno.

No ano seguinte, Kardec não resistindo ao excesso de trabalho, caiu enfermo. Mas se restabeleceu logo.

volvendo às suas atividades normais. Não tendo filhos, era com amor paternal que amava e amparava os sofredores e os pobres.

Kardec continuou com o trabalho de divulgação da doutrina espírita. Em Tours ele encontrou um jovem de vinte e um anos que seria um grande discípulo seu e continuador de sua obra — Léon Denis.

Trabalhando e amando seus semelhantes com doçura e dedicação, Allan Kardec prossegue seus planos de amparo e esclarecimento. Publica ainda A Gênese, obra científica de grande valor.

Foi na quarta-feira, 31 de março de 1869 que o generoso coração de Allan Kardec parou de bater.

Hypolite Léon Denizard Rivail, o missionário Allan Kardec, retornou a verdadeira pátria, a fim de continuar a missão na eternidade, sob as ordens do amado Mestre Divino, que ele soube amar e honrar "de toda a sua alma, de todo o seu coração, de todo o seu entendimento e de todas as suas forças".

Jantar de confraternização

Não se esqueçam que a Fraternidade irá realizar em 05 de maio próximo mais um jantar de confraternização. Ajudem-nos comprando ou vendendo alguns convites.

Contamos mais uma vez com a participação de todos.

ASSINATURA

Se você deseja tornar-se um leitor do Evangelho e Ação, preencha os dados abaixo, enviando-os à Fraternidade Espírita Irmão Glacus — Jornal Evangelho e Ação — Rua Henrique Gorceix, 30 — Padre Eustáquio — Cep.30.750 — Belo Horizonte — MG.

A assinatura é gratuita, mas os interessados em qualquer contribuição, poderão fazê-la através de Cheque Nominal cruzado à Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Nome: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ CEP: _____

Cidade: _____

Estado: _____

IMPRESSO

Não há um mestre ausente da Escola do Mundo, mas sim aprendizes que fogem indefinidamente à lição.
Nota de rodapé página 06